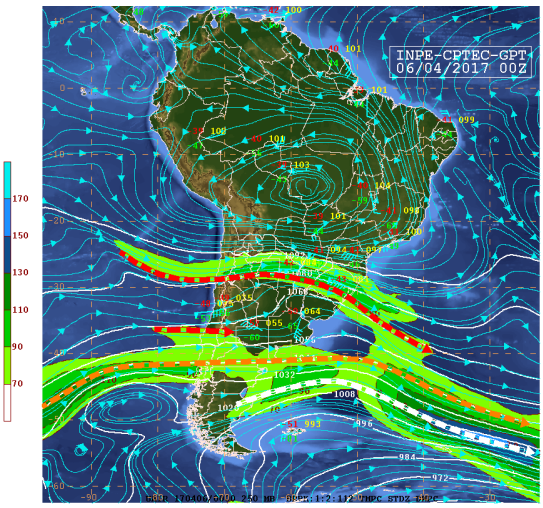
Análise Sinótica

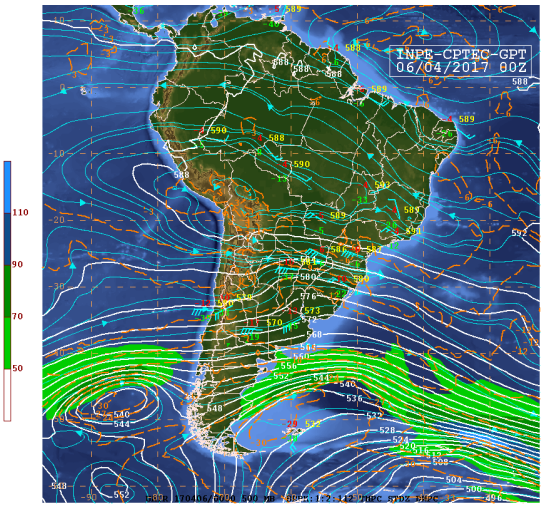
06 April 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



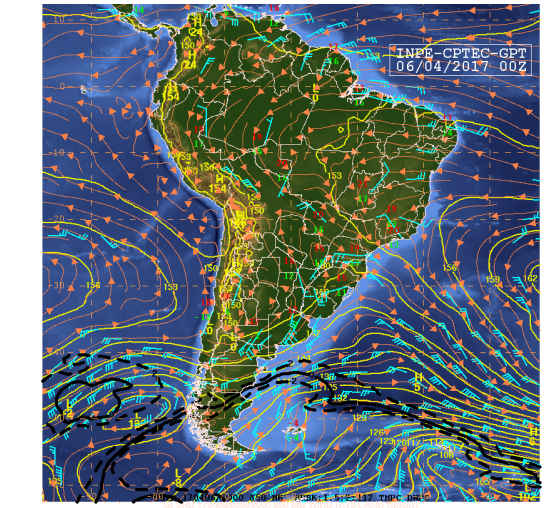
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 06/04, observa-se uma circulação anticiclônica centrada no sudoeste do MT, associada a Alta da Bolívia (AB). Na borda norte desta circulação, nota-se difluência no escoamento sobre o PA, PI, MA, TO e AM. A difluência gera divergência de massa nesta camada e consequente convergência nos níveis inferiores da troposfera. Este padrão associado ao aquecimento em superfície favorece o desenvolvimento convectivo verificado na imagem de satélite. Ainda associado a este escoamento anticiclônico, nota-se uma ampla crista que se estende em direção a SP, RJ, MG e parte do Atlântico. Observa-se um cavado sobre o Nordeste e sobre o Atlântico até 40°S aproximadamente, que de certa forma colabora para algumas instabilidades em parte do norte do Nordeste. Sobre o sul do continente observam-se dois cavados, um mais ao sul, sobre o norte da Argentina, contornado pelo Jato Subtropical e outro ao sul de 38°S, contornado em parte pelo Jato Polar, que dá suporte a um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 06/04, nota-se que o padrão de escoamento em altos níveis se aprofunda e o escoamento no nível de 500 hPa é parecido ao observado em 250 hPa. Observa-se um predomínio anticiclônico sobre o interior do Brasil. Essa configuração gera subsidência forçada do ar, o que dificulta a formação de nebulosidade significativa, porém a termodinâmica nestas latitudes ainda é forte e com a divergência em altitude favorece a formação de áreas de instabilidade, principalmente no período da tarde, devido ao aquecimento diurno. Observa-se o reflexo dos cavados observados sobre o sul do continente em altitude. O cavado no centro-norte não é frontal, mas advecta vorticidade ciclônica em sua vanguarda e colabora para formar áreas de levantamento, o que adicionado ao padrão termodinâmico favorável em 850 hPa causa áreas de forte instabilidade entre o Paraguai e parte da Região Sul do Brasil e MS. A baroclinia mais evidente está associada ao cavado mais ao sul do continente, devido ao suporte do Jato Polar e por isso favorece um sistema frontal em superfície.

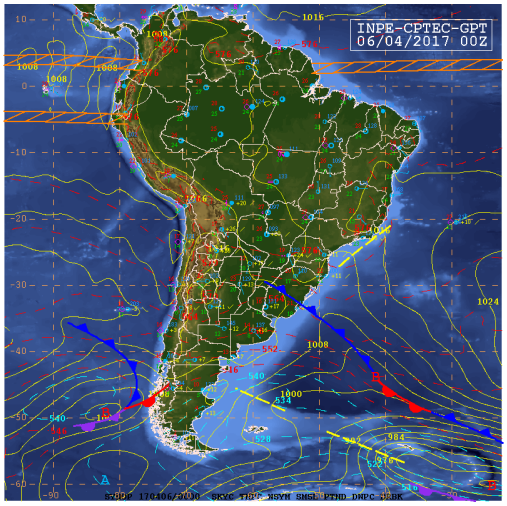
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 06/04, observa-se o escoamento desde a área equatorial, convergindo em áreas do Norte do país, o que colabora para formar áreas de instabilidade. Este escoamento prossegue pelo oeste do continente até parte do Sudeste do país, promovendo o transporte de ar relativamente mais quente e úmido, que combinado ao padrão em altitude e nível médio, ajuda a formar instabilidade localmente forte, inclusive com volumes significativos. No AP, nordeste do PA e até em parte do litoral e norte do MA e do PI, nota-se o escoamento de nordeste, ventos alísios, associados à ZCIT e a difluência em altos níveis, contribuem para a formação de nebulosidade convectiva. O escoamento associado principalmente ao Anticiclone Subtropical do Atlântico favorece aumento de nuvens em áreas de SP. Entre o sul do continente e o Atlântico adjacente nota-se o reflexo do cavado frontal, com baroclinia evidente também neste nível.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

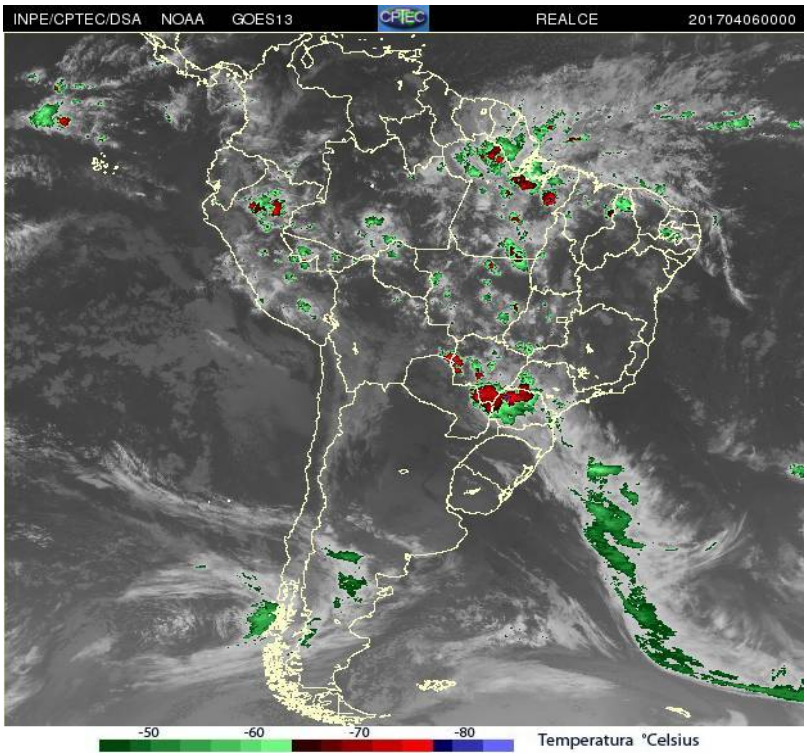
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/04, observam-se sistemas frontais conectados no Oceano Atlântico e o ramo frio de um destes sistemas atua entre o Uruguai e oeste e sul do RS. No Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal com centro de baixa pressão de 1000 hPa, em estágio de oclusão, atuando em torno de 49°S/82°W. Cavados são observados no Oceano Atlântico, um próximo entre a costa de SC até o ES. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com valor de 1032 hPa à leste de 15°W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa localizada, à oeste de 98°W . A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com banda dupla sobre o Oceano Pacífico, uma em torno de 03°S/05°S e a outra em torno de 03°N/05°N. No Oceano Atlântico, a ZCIT atua entre 01°S/03°N.

Satélite

06 April 2017 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quinta-feira (06/04), um cavado avançou na troposfera média sobre parte do PR e sobre SP nas primeiras horas do dia e contribuiu para alinhar a instabilidade desde esses Estados ao MS, sul de MG, Bolívia, sul de MT. A divergência em altitude contribui para a ocorrência de instabilidade em parte do Centro-Oeste, Região Norte. Um cavado alongado sobre o Nordeste também auxilia a instabilidade no norte do Nordeste e Costa Leste. Uma frente fria avança sobre o RS e se deslocará de forma mais oceânica e deverá alinhar a instabilidade entre áreas da Região Sudeste do país. O tempo ainda seguirá instável no norte do Nordeste, Nordeste do PA e no AP. Um outro cavado em 500 hPa começará a cruzar os Andes e dará início a processo de formação de uma nova onda frontal no sul da Argentina entre a noite de quinta e madrugada de sexta.

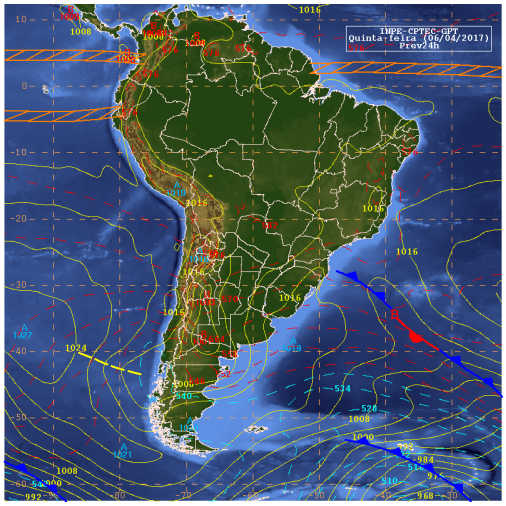
Na sexta-feira (07/04) não haverá mudanças significativas na previsão e a maior instabilidade deverá seguir alinhada entre o Sudeste, parte do Centro-Oeste e do Norte, bem como no Norte do Nordeste.

Já no sábado (08/04) com o processo de formação de uma nova onda frontal, a instabilidade se reforçará e deverá provocar eventos de precipitação mais significativos desde o nordeste da Argentina, Uruguai, RS, Paraguai. Ainda seguirão as condições de tempo instável em grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste norte e leste do Nordeste. Além disso, a circulação do Anticiclone pós frontal no Atlântico deverá deixar o tempo com nebulosidade variável e chance de chuva fraca na faixa costeira que vai desde SC ao sul do ES.

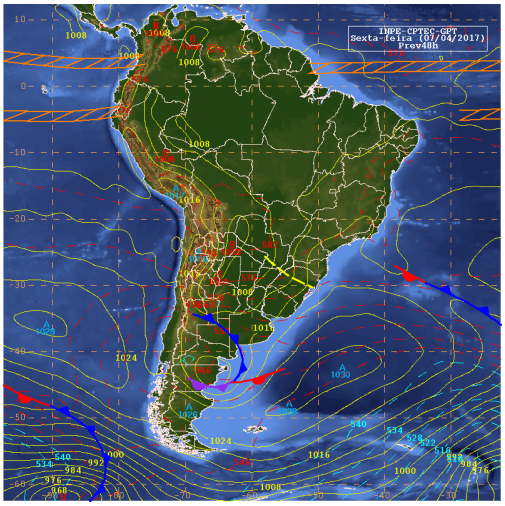
Os modelos começaram a se ajustar a partir de 96 h e já apresentam soluções mais coerentes para o final de semana, com relação a evolução do sistema frontal e distribuição das áreas de instabilidades mais significativas sobre o nordeste da Argentina, Uruguai, RS e Paraguai.

Mapas de Previsão

24 horas

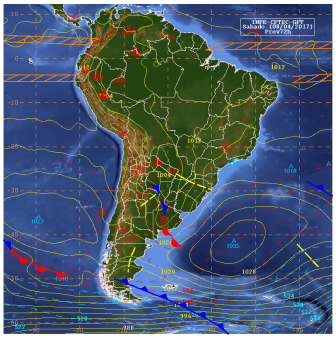


48 horas

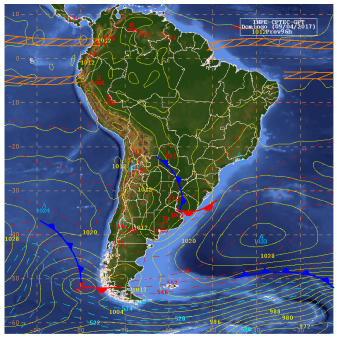
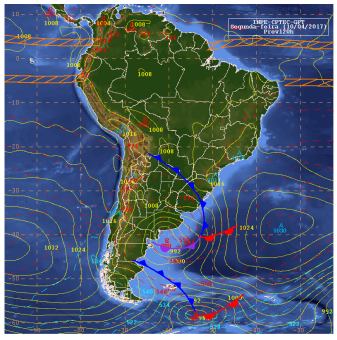


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas